

População em Unidades de Conservação na Terra do Meio (Estado do Pará) entre 2000 e 2010

Ricardo de Sampaio Dagnino

Doutorando em Demografia – IFCH Unicamp

Este trabalho apresenta as dinâmicas demográficas nas Unidades de Conservação localizadas na Terra do Meio (porção do estado do Pará que abrange grande parte das zonas rurais dos municípios de Altamira e São Félix do Xingu) baseadas nos Censos Demográficos 2000 e 2010 e na Contagem Populacional 2007. Por se tratar de áreas protegidas que podem ser consideradas pequenas em relação às enormes áreas dos municípios de São Félix do Xingu e Altamira é necessário utilizar os dados desagregados em escalas intramunicipais. Além disso, como os limites das UCs não coincidem com os limites municipais, distritais ou mesmo dos setores censitários, é necessário fazer ajustes através de técnicas que tornem os dados demográficos compatíveis com a realidade das UCs. Sendo assim, a análise para os dados do Censo 2000 foi feita com base nos dados dos setores que estavam dentro dos limites das UCs através da sobreposição dos setores censitários com os limites das UCs. Para a Contagem 2007 a alternativa encontrada para estimar a quantidade de população e sua distribuição dentro das UCs foi a utilização dos pontos de GPS coletados nos domicílios localizados nos setores censitários rurais. Atribuiu-se para cada ponto uma quantidade de residentes (baseado na densidade domiciliar média dos domicílios de cada setor censitário), depois, foram geradas grades regulares ou células e contadas quantos pontos haviam dentro de cada célula. Para os dados do Censo 2010 só foi possível acessar os dados dos municípios desagregados por distritos pois os dados por setores censitários e os pontos coletados com GPS apenas serão divulgados mais adiante. Importante notar que as análises do Censo 2010 foram baseadas nos dados da sinopse, divulgada no início de 2011, e por isso não podem ser consideradas definitivas. A partir da divulgação dos dados definitivos, a partir do segundo semestre deste ano, as análises deverão ser refeitas incorporando os dados atualizados.

Palavras-chave: População; áreas protegidas; técnicas de estimação